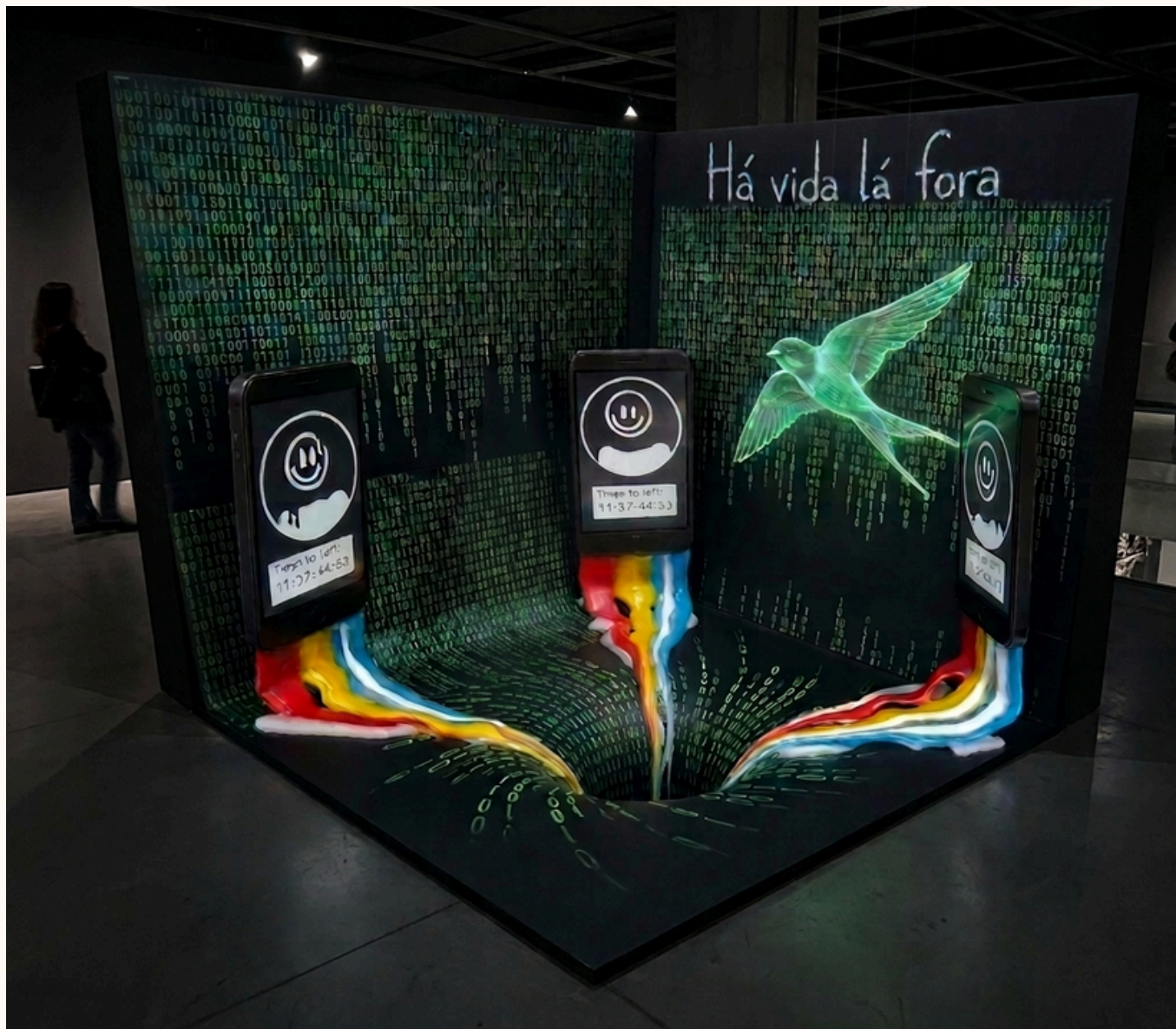


Há vida lá fora

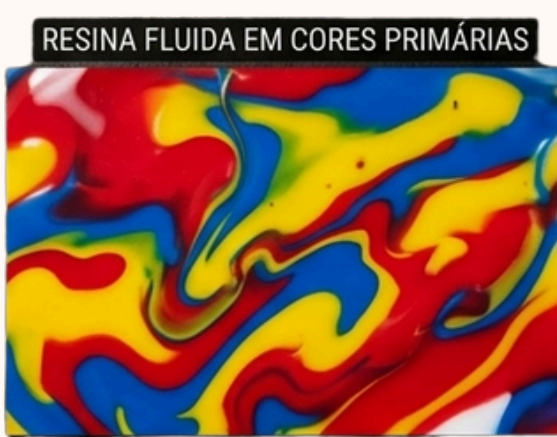
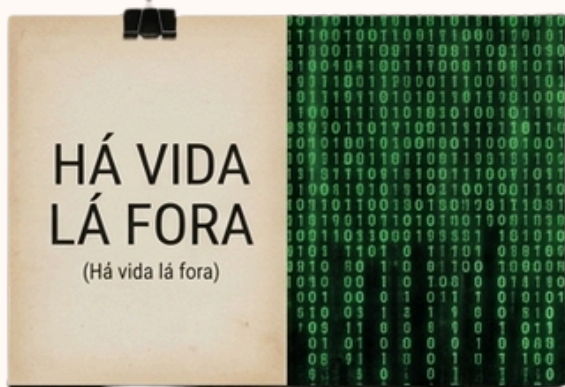


O projeto representa o vício em celulares e redes sociais, mostrando usuários que perdem sua essência diante do consumo infinito de telas. As cores primárias sugadas pelo vórtice binário simbolizam a individualidade sendo apagada pela alienação digital. Em meio aos códigos, a andorinha surge como esperança de retorno às origens. Aqui, o tempo — e a própria vida — é desperdiçado em uma realidade artificial, onde o usuário se encontra preso na Matrix.

Moodboard



PALETA DE CORES DA INSTALAÇÃO



RESINA FLUIDA EM CORES PRIMÁRIAS



TELAS DE SMARTPHONE & EMOJIS



ANDORINHA DE RESINA HOLOGRÁFICA



TEMPO TOTAL: CRONÔMETRO



Maquete

